

# **XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019**

## **Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**

### **Cine Abraço e Tertúlias Literárias Dialógicas: práticas educomunicativas de inclusão sócio-cultural de pessoas refugiadas na Paraíba<sup>1</sup>**

Sandra Raquew dos Santos Azevêdo. Docente do Departamento de Jornalismo Universidade Federal da Paraíba; Giulia Souza Leal. Graduanda em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba; Gabrielly Alencar Queiroga Rodrigues. Graduanda em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba.

#### **Resumo**

Esse trabalho resulta de uma experiência de extensão universitária desenvolvida no município de João Pessoa(PB) voltada à inclusão sócio-cultural de refugiados e refugiadas venezuelanas, que através da política de interiorização de refugiados do Governo Federal, em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste e Aldeias SOS Infantil, passaram a viver na Paraíba. De acordo com o relatório da Organização Internacional para Migrações, em 1990 havia 153 milhões de migrantes no mundo, esse número salta, em 2015, para 244 milhões. Já os dados do Conselho Nacional para os Refugiados informam que o Brasil reconheceu 10.145 refugiados de diferentes nacionalidades, a exemplo dos sírios, congolese, paquistaneses, palestinos, colombianos, chineses, e nos últimos dois anos, de forma mais intensificada, venezuelanos. Segundo a Organização dos Estados Americanos(OEA) estima-se que existem aproximadamente 3,4 milhões de venezuelanos vivendo fora de seu país. Esta população seguiu em direção à outros países da América Latina e Caribe. Especialmente nos seguintes destinos: Colômbia, Perú, Chile, Equador, Argentina e Brasil. Este último recebeu um número em torno de 100 mil refugiados ocupando assim o sexto destino de pessoas em situação de refúgio da América Latina. Com o início da política de interiorização, em 2018, a Paraíba se tornou um dos destinos para acolhida e integração recebendo até março deste ano 250 venezuelanos. No país, o principal destino é o Rio Grande do Sul. Até março de 2019 havia, conforme relatório da OIM, 5.482 pessoas interiorizadas pelo Governo Federal. Atualmente existem mais de 350 refugiados vivendo na Paraíba, em grande parte acolhidos pela ong Aldeias Infatis SOS, localizada em João Pessoa, e Serviço Pastoral do Migrante, no município do Conde, localizado no litoral sul, a 37 km da capital paraibana. O Cine Abraço e as Tertúlias Literárias Dialógicas surgem neste contexto de acolhida e integração. O primeiro como ação cineclubista voltado à reflexão da diversidade sócio-cultural brasileira e seus territórios, com vistas também à construção de um mapa de significação cultural comum entre pessoas vindas de diferentes territórios da Venezuela. Já as Tertúlias Literárias Dialógicas, denominada por nós, Refúgio das Flores, foram se constituindo no espaço de escuta para as mulheres refugiadas, considerando a interseccionalidade de gênero e os desafios que enfrentam enquanto mulher neste processo de deslocamento. Essas ações se constituem para nós práticas de interface entre comunicação-educação, tendo em vista seu caráter híbrido enquanto pedagogia cultural, e a constituição de ecossistemas comunicativos relevantes diante de uma experiência complexa e desafiadora que tem sido a migração numa situação de pedido de refúgio.

#### **Palavras-chave**

Refugiados; Mulheres; Venezuela; Educomunicação; Cidadania;

---

1 Trabalho apresentado no GT1- Comunicação Comunitária, Popular e Cidadã, da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.